

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar continuamente a política de vacinação e promover os trabalhos de prevenção de doenças

As autoridades continuam a promover a vacinação para salvaguardar a saúde dos residentes, incluindo o lançamento do novo plano de vacinação contra a gripe sazonal, a prestação de vacinação gratuita aos residentes elegíveis e a expansão contínua da cobertura vacinal.

Com o envelhecimento da população e o aumento da consciência dos residentes sobre a saúde, a necessidade de prevenção de doenças e de gestão de doenças crónicas tem vindo a crescer. O “Plano de Acção para Macau Saudável” propõe otimizar os indicadores de prevenção e controlo de doenças crónicas e, através de medidas como a vacinação, acelerar a eliminação do cancro do colo do útero e da hepatite B crónica. Espera-se que as autoridades continuem a aperfeiçoar os trabalhos relacionados de prevenção e controlo, incluindo a oferta activa de testes de detecção de hepatite B aos doentes que ainda não possuam registo de tal rastreio, a fim de aumentar a taxa de cobertura dos testes, identificar atempadamente os infectados e proporcionar um acompanhamento adequado.

Para além do plano de vacinação existente, as autoridades poderão também avaliar periodicamente a eficácia preventiva de várias vacinas e as necessidades locais. Tomando como exemplo a herpes-zóster, algumas regiões do mundo estudam actualmente dados sobre a eficácia da vacinação contra esta doença; no entanto, os dados relativos à incidência e aos cuidados de saúde em Macau

carecem ainda de aperfeiçoamento. Sugere-se que as autoridades analisem e compreendam a situação nos diferentes grupos etários e nos grupos de alto risco, reforcem a divulgação da educação sanitária relacionada e estudem a viabilidade de subsidiar a vacinação de pessoas com imunidade debilitada, como os doentes crónicos, a fim de evitar que neuralgias ou complicações afectem o tratamento e a qualidade de vida dos doentes.

Ao mesmo tempo, espera-se que as autoridades reforcem a colaboração entre os sectores público e privado na área da saúde, permitindo que os residentes participem no programa de vacinação de acordo com o seu estado de saúde, as recomendações médicas e as necessidades individuais, a fim de reforçar a consciencialização para a importância da prevenção, potenciar ainda mais o papel preventivo dos cuidados de saúde primários e concretizar o objectivo de “prevenção e gestão precoce”.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Para promover de forma mais eficaz as políticas de saúde pública que privilegiam a prevenção, de que modo as autoridades irão implementar um mecanismo de avaliação do programa de vacinação, a fim de examinar periodicamente os benefícios de saúde pública das diferentes vacinas e as necessidades locais de vacinação, optimizando atempadamente o conteúdo do referido programa e impulsionando os respectivos trabalhos?

2. O “Plano de Acção para Macau Saudável” estabeleceu metas claras para a vacinação. Como tencionam as autoridades reforçar a educação sanitária dirigida a diferentes faixas etárias e grupos de alto risco, a fim de facilitar aos residentes

a compreensão das informações sobre vacinas e das recomendações de vacinação, elevando assim a consciencialização para a prevenção de doenças?

3. De acordo com estudos realizados noutros países e regiões, as pessoas imunocomprometidas que contraem herpes-zóster apresentam um risco mais elevado de desenvolver formas graves da doença e complicações, podendo mesmo necessitar de hospitalização; a dor associada pode igualmente afectar os seus planos de tratamento existentes e a sua qualidade de vida. Irão as autoridades proceder à recolha e análise de dados locais, incluindo, entre outros, a taxa de prevalência, e estudar a viabilidade de lançar um projecto-piloto, a fim de prestar apoio financeiro adequado às pessoas com doenças crónicas e a outras pessoas imunocomprometidas que, mediante recomendação médica, optem por se vacinar?

18 de Outubro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I